

PROPRIETÁRIO - CENTRO DE RECURSOS E APOIO PEDAGÓGICO DO ENSINO BÁSICO DE BARCELOS

DIRECTOR - ADOZINDA PACHECO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.R.A.P.E.B. de Barcelos

[Fev. 1990]

ANO 89/90 Nº 23

Rua Dr. José António P. Machado, Loja 6 - 4750 BARCELOS

Publicação Trimestral

Distribuição gratuita

MUNICÍPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA

E

S

C

O

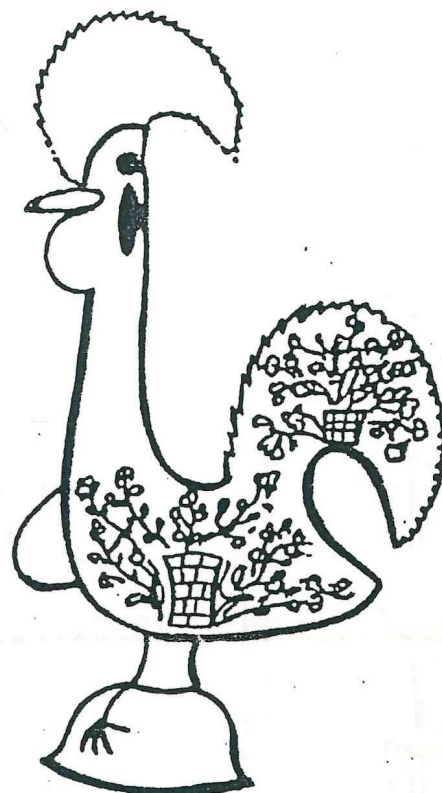
CENTRO

RECURSOS

APOIO

PEDAGÓGICO

BARCELOS



Para entender o fenómeno da aprendizagem nos seus aspectos globais é necessário saber algo do desenvolvimento psíquico da criança e ter em conta características individuais, diferenças de ritmo de crescimento e conhecer o meio social em que a criança vive.

Ora, são as experiências feitas durante a infância que vão permitir mais tarde as análises mentais e teóricas.

Se a aprendizagem implica uma motivação constante do indivíduo estimulado por várias solicitações do meio à descoberta do saber, temos de concluir que ela não se processa deste modo para uma grande maioria de crianças, nem a escola tem estado sempre atenta a esta realidade.

As diferenças verificadas nas crianças quanto às suas aprendizagens tornam-se ainda mais evidentes ao nível da aquisição da linguagem, já que na escola será esta que servirá de comunicação entre o professor e os alunos e entre as próprias crianças.

Ensinar a língua materna a crianças que falam a sua língua torna-se certamente uma tarefa árdua para o professor, pois habitualmente convencido de que a língua falada já está adquirida, preocupa-se de imediato com o ensino da escrita sem averiguar o nível de conhecimento da expressão oral.

IGNORAR COMO FALAM OS ALUNOS E FAZER TABUA RASA DE APRENDIZAGENS ANTERIORES A ESCOLA, E DESCONHECER O SEU MODO DE COMUNICAR VERBALMENTE E NEGAR A ORALIDADE O SEU VALOR COMO SITUAÇÃO PREVIA DA AQUISIÇÃO DA ESCRITA.

E
D
I
T
O
R
I
A
L

A. FAMILIA

E A CRIANÇA COM

NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Não é concerteza tarefa fácil para uma família ajustar-se à vivência quotidiana com uma criança com N. E. E.

A maioria dos pais que lidam com crianças deficientes passam por duas fases críticas. A primeira corresponde a um tipo de "morte simbólica" da criança que deveria ter nascido. Quando uma mulher grávida espera o seu filho sonha, como é evidente, com o futuro do seu bebé. Pai e mãe, esperam que o filho que há-de vir, seja bem sucedido na vida, bem educado, que adquira boa segurança financeira, sonham com a sua profissão, têm inclusivamente a esperança de que o filho os ajudará quando envelhecerem. Então, quando a criança nasce com problemas e o pediatra confirma a sua deficiência deparam-se com a morte simbólica daquela criança com que sonharam, vendo frustrados os seus anseios e aspirações. Os pais sentem que que todo o projecto de vida se arruinou, e em tais circunstâncias muitos pais reagem com depressões graves. Passam então pela fase da incredulidade, culpa, medo e frustração.

Uma segunda crise bastante diferente, enfrentada pelos pais é a que surge do problema de providenciar os cuidados diários. É frequentemente muito difícil alimentar, vestir e colocar na cama uma criança com paralisia cerebral ou autista. O pensamento de que a criança não atravessará um processo normal de desenvolvimento até à independência adulta representa uma grande preocupação para os pais.

Não são contudo os sentimentos de piedade da parte dos outros que os irão ajudar. É importante que os profissionais façam sentir aos pais logo após o nascimento do bebé a importância da colaboração entre todos.

Desde o nascimento os pais devem ser envolvidos na intervenção com os seus filhos deficientes.

A estimulação e a intervenção precoces devem iniciar-se a partir dos primeiros momentos de vida. Para a maioria dos deficientes a intervenção precoce tem de perspectivar-se antes dos dois anos. Sempre que possível os serviços de saúde devem permitir que sejam os pais os primeiros a criar estimulação e outras condições de aprendizagem básica. Exactamente porque nunca se espera uma criança deficiente é que na família surge o choque, por vezes a surpresa humilhante e culpabilizadora, que pode conduzir a um conjunto de atitudes afectivas que em nada favorecem o desenvolvimento da criança.

Com o acompanhamento de profissionais competentes, os problemas que as famílias enfrentam podem ser reduzidos e transformados em atitudes positivas e abertas, proporcionando à criança um envolvimento afectivo e emocional ajustado.

É neste sentido que a acção dos pais, tão importante e significativa precisa dum seguimento psicoterapêutico preventivo.

O proteccionismo deve dar lugar à independência. A desorganização da vida familiar tem de dar lugar a um sentido de vida mais significativo e realizador. O apoio à família dado pelos Centro de Saúde é indispensável. Os

pais têm de ser preparados para os problemas de higiene corporal, de disciplina de isolamento, de insegurança de mobilidade, de estimulação, de aprendizagem, etc...

Os pais precisam ainda de ser informados onde se encontram facilidades para as suas crianças, que serviços de apoio existem realmente, onde se situam e como chegar até eles.

Histórias da nossa Terra

Entre as lendas que povoam as diversas freguesias do nosso concelho, queríamos hoje destacar uma que a tradição localiza em Vilar de Figos, e que estaria na origem do título de "Principais" aos seus moradores.

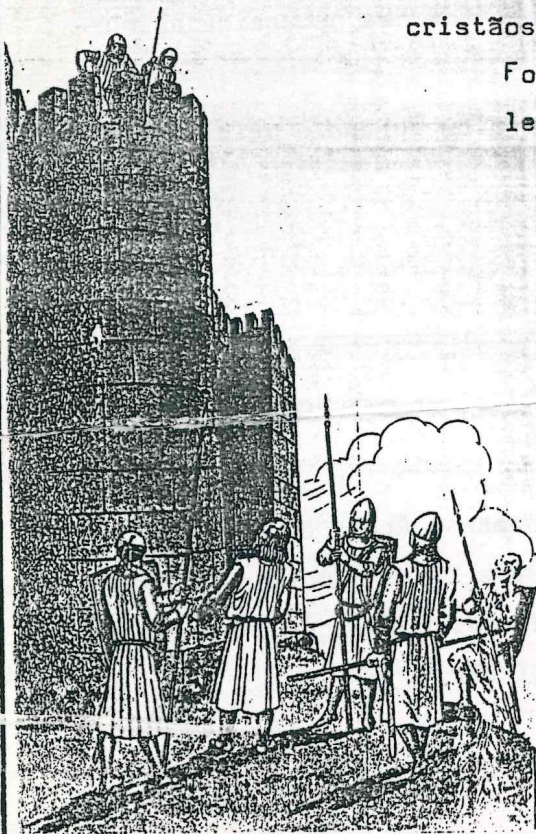
Diz a lenda que, durante o domínio árabe, os cristãos cercaram o Castelo de Faria. Apesar de tudo os árabes defendiam-se denodadamente, resistindo às várias investidas dos cristãos.

Foi então que os moradores desta freguesia se lembraram de pôr em execução um hábil estratagem.

Certa noite juntaram um grande rebanho de cabras, prendendo-lhe nas pontas dos seus chifres velas acesas e marcharam com grande alarido sobre o castelo.

Os sitiados, julgando que tinham chegado importantes reforços ao campo inimigo, renderam-se e entregaram o castelo aos cristãos.

Por os moradores desta freguesia, devido à sua astúcia, serem os principais cooperadores no bom êxito daquele feito guerreiro, tomaram o nome de "Principais".



Formação

Nos próximos dias 21 e 22 de Fevereiro, o C.R.A.P. realiza mais um encontro de Formação sobre "Composição de Texto" orientada pelo professor Jerónimo de Oliveira. As inscrições encontram-se abertas a partir do dia 12. O local do encontro será como já é habitual na Escola da Sede nº 3 do Bairro da Misericórdia.

Com o objectivo de alargar o Centro de Recursos e Apoio Pedagógico a todos os colegas do Ensino Básico de Barcelos, informamos os colegas, Educadores em Jardins de Infância que o C.R.A.P. irá promover no âmbito da Formação um Encontro no dia 19 de Março das 16 às 18 horas baseada nas necessidades surgidas na prática pedagógica.

Oportunamente seguirá uma circular aos Jardins de Infância mais pormenorizada.

Em virtude do elevado número de inscrições para a Acção de Formação sobre "Composição de Texto" a realizar nos dias 21 e 22 de Fevereiro, informamos que essa Acção será repetida nos dias 21 e 22 de Março no mesmo horário e orientada pelo professor Jerónimo de Oliveira.

Ligação à Comunidade

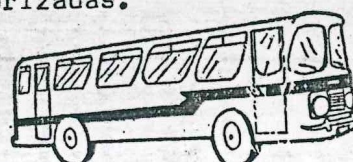
Passaio de fim de ano

COLEGAS: O C.R.A.P. está a organizar um passeio para encerramento do ano escolar. Será um dia à Serra do Marão a realizar em Julho.

Poderás, como é evidente, trazer a tua família.

Oportunamente daremos informações mais pormenorizadas.

FICA ALERTA.



O Centro de Recursos e Apoio Pedagógico, a partir desta data, encontra-se também à disposição dos Educadores dos Jardins de Infância do nosso concelho, quer como fonte de recursos de materiais porque dispõe de equipamento (material didáctico e audio-visual), documentação e apoio humano, quer como centro dinamizador de troca de experiências que possam enriquecer a prática pedagógica.

Informamos os colegas que o horário do programa "Ouvindo também se aprende", transmitido semanalmente pela Rádio Cávado e pelo qual o Centro de Recursos e Apoio Pedagógico é responsável, sofreu uma mudança de horário em virtude daquela estação de Rádio ter alterado a sua grelha de programas.

Assim, poderá escutar-nos a partir de ~~agora~~ às quartas-feiras entre as 19h30m e as 20h.

Festa das Cruzes

Atelier e Exposição

O C.R.A.P. vai promover uma semana aberta durante as Festas do Concelho no sentido de divulgar e promover junto de toda a comunidade o trabalho realizado pelas crianças do Ensino Básico de Barcelos.

Diariamente, ao longo da semana teremos ateliers permanentes de

- Modelagem
- Dramatização
- Hora do Conto
- Pintura

para todas as crianças que queiram participar.

Ao mesmo tempo estará aberta ao público uma Exposição de trabalhos das crianças das Escolas e Jardins de Infância que visarão o tema

=====

FESTAS DAS CRUZES VISTAS PELAS CRIANÇAS,

=====

Contamos com a colaboração de todos os colegas e informamos que os trabalhos a apresentar poderão ser em plano ou volume e deverão ser entregues no Centro até ao dia 24 de Abril.

Colega

A Equipa Responsável pela dinamização das aulas de Educação Moral e Religiosa Católica em colaboração com o Centro de Recursos e Apoio Pedagógico e a secção concelhia da ANPEB, vai levar a efeito no dia 31 de Março/90, na capela do Menino de Deus, pelas 15 horas, a Comunhão Pascal para todos os professores/educadores deste concelho.

COMUNICADO

Informamos os professores/educadores do Ensino Básico de Barcelos que o Centro de Recursos e Apoio Pedagógico é já uma Associação Pedagógica devidamente legalizada. Este Centro denomina-se A.C.R.A.P. - Associação "Centro de Recursos e Apoio Pedagógico do Ensino Básico de Barcelos".

Os colegas interessados em se associar poderão a partir de agora, informar-se no Centro.

Canção

- CARNAVAL -

I

Gosto muito do Carnaval
Tempo alegre e folião
Vamos todos cantar
Para que haja
Grande animação



II

É bom cantar, rir e folgar
Jogar as lindas serpentinas
Vinde, vinde palhaços
Fazer p'ra nós
As vossas pantominas



Carnaval ó belo Carnaval
Vai e volta que não faz mal !
Vinde até nós ó foliões
Dar alegria aos nossos corações

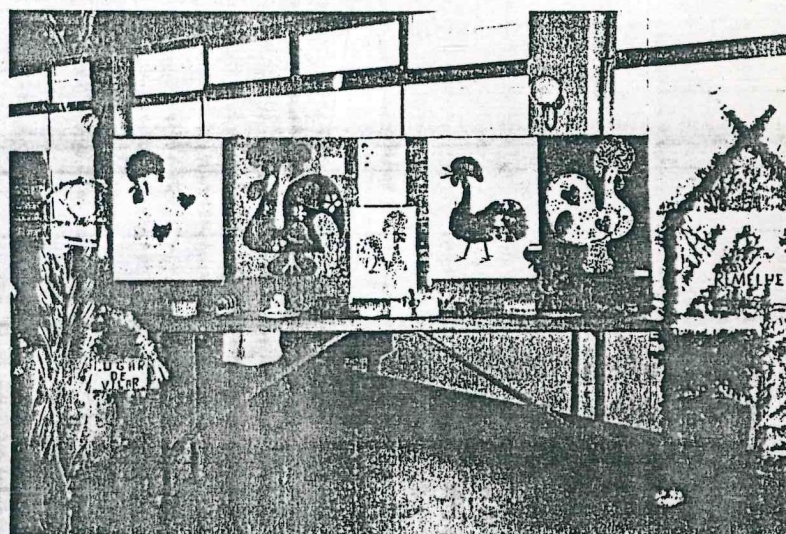
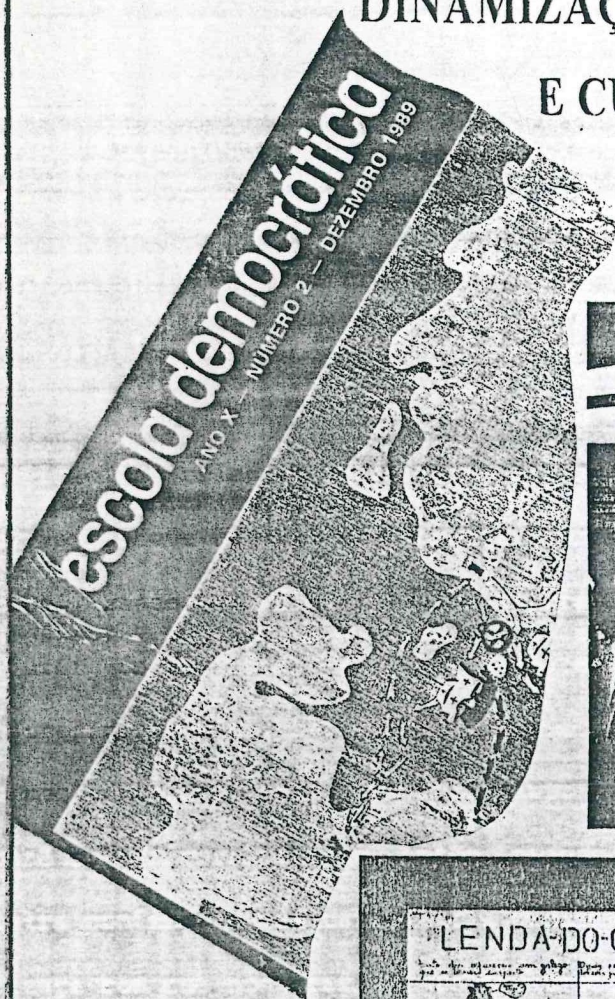
Música de

" A ponte do rio Kwai "

DINAMIZAÇÃO PEDAGÓGICA E CULTURAL

Acção no terreno

CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO DE BARCELOS



□ Orientação dos profs.: Adozinda Miranda, Luísa Morais, José António Caridade, Palmira Casa Nova, A. Benedita Santos, A. Minda Coutinho, Filomena Costa, Lurdes Macedo e Corália Ferro.

Foi com grande satisfação que o Centro de Recursos e Apoio Pedagógico de Barcelos viu publicado na revista "Escola Democrática" de Dezembro passado um artigo que relata a dinamização pedagógica e cultural do Centro. Em nome de todos os professores do Ensino Básico de Barcelos, o Conselho Pedagógico agradece à Direcção da revista "Escola Democrática".

Tabela de

descontos do IRS

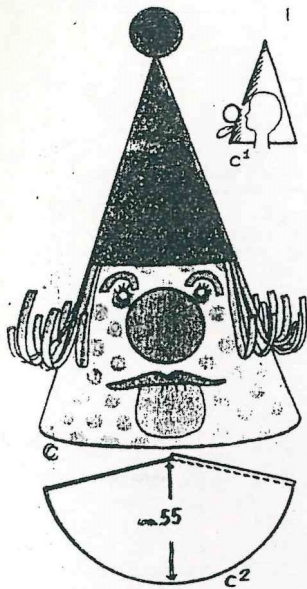
*

RENDIMENTO COLECTAVEL (1000 esc.)	TAXAS %	PARCELA A ABATER
até 540	16	0
mais de 540 até 1020	20	21 600\$
mais de 1020 até 1500	27,5	98 100\$
mais de 1500 até 3600	35	210 600\$
superior a 3600	40	390 600\$

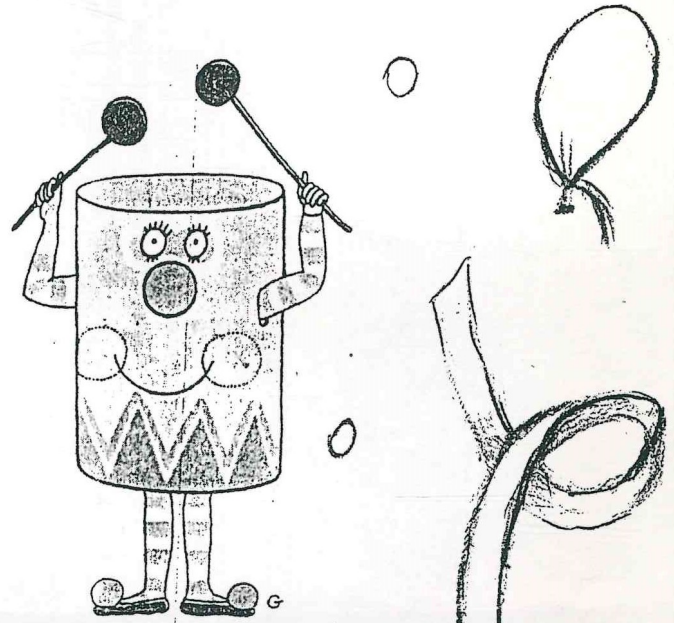
VI — TABELA PRÁTICA DE IRS
 As taxas a aplicar ao rendimento colectável e as respectivas parcelas a abater são as seguintes:

RETENÇÃO DE IRS PARA PROFESSORES DO 1.º CICLO E EDUCADORES DE INFÂNCIA											
ESCALÕES	REMUNERAÇÃO MENSAL (DE: (A))		IMPOSTO A RETER								
			NÃO CASADOS			CASADOS ÚNICO TITULAR			CASADOS DOIS TITULAR.		
			S/ FIL.	C/ 1 FIL.	C/ 2 FIL.	S/ FIL.	C/ 1 FIL.	C/ 2 FIL.	S/ FIL.	C/ 1 FIL.	C/ 2 FIL.
75 000\$	74 600\$	75 499\$	6 780\$	5 930\$	5 070\$	5 540\$	4 690\$	3 830\$	6 390\$	5 960\$	5 530\$
82 600\$	81 600\$	82 699\$	8 200\$	7 350\$	6 490\$	6 770\$	5 920\$	5 060\$	7 810\$	7 380\$	6 950\$
90 100\$	89 700\$	90 999\$	9 840\$	8 990\$	8 130\$	8 190\$	7 330\$	6 480\$	9 450\$	9 020\$	8 590\$
109 800\$	108 700\$	110 399\$	14 550\$	13 690\$	12 830\$	11 910\$	11 060\$	10 200\$	14 010\$	13 580\$	13 150\$
119 200\$	117 600\$	119 499\$	17 020\$	16 170\$	15 310\$	13 860\$	13 000\$	12 140\$	16 480\$	16 050\$	15 620\$
137 000\$	136 800\$	139 199\$	22 800\$	21 940\$	21 080\$	18 060\$	17 210\$	16 250\$	22 110\$	21 680\$	21 250\$
161 400\$	160 900\$	163 999\$	31 350\$	30 500\$	29 640\$	23 350\$	22 490\$	21 640\$	30 670\$	30 240\$	29 810\$
187 600\$	184 100\$	187 799\$	39 580\$	38 720\$	37 870\$	30 230\$	29 380\$	28 520\$	38 890\$	38 460\$	38 030\$
212 000\$	207 900\$	212 299\$	48 030\$	47 170\$	46 320\$	37 410\$	36 560\$	35 700\$	47 340\$	46 920\$	46 490\$

CARNAVAL

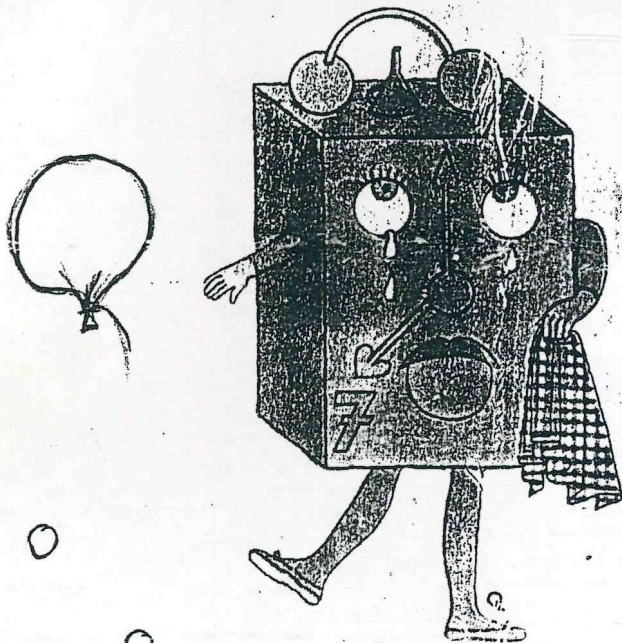


A MÁSCARA MAL EDUCADA é formada essencialmente por um cone de cartão forrado de papel. No vertice, uma bola de pinguepongue e outra para o nariz. Cabelos, sobrancelhas, lábios e língua de papel. A máscara enfia-se na cabeça e segura-se nos ombros (C1). E não esqueçam os dois orifícios para os olhos!



O TAMBOR QUE BATE NA CABEÇA

O TAMBOR é muito fácil. Um cilindro de cartão com abertura para os braços e olhos, nariz e boca desenhados. Para não se magoarem, batam na cabeça com dois pauzinhos em cuja extremidade tenham preso duas pequenas bolas de pinguepongue.



O DESPERTADOR: CHORA PORQUE TEM DE DESPERTAR AS 7 HORAS

O DESPERTADOR é uma caixa (de preferência de lata) que se enfia como o tambor. A decoração é fácil. A campainha, em cima, pode ser feita com duas bolas de borracha ligadas por fio eléctrico plastificado.

